

# **Demonstrações Financeiras**

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

31 de dezembro de 2011

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

### **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2011

#### **Índice**

Relatório dos auditores independentes.....	1
--	---

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



Condomínio Centenário Plaza  
Av. das Nações Unidas, 12.995  
13º ao 16º andar - Brooklin Novo  
04578-000 - São Paulo, SP, Brasil

Tel: (5511) 3054-0000  
Fax: (5511) 3054-0077  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**TRIP - Linhas Aéreas S/A**  
Campinas - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da TRIP - Linhas Aéreas S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

## **Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação**

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

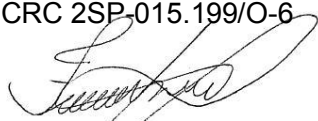
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TRIP - Linhas Aéreas S/A em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

São Paulo, 26 de março de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP-015.199/O-6



Fábio Marchesini  
Contador CRC 1SP-244.093/O-1



Ricardo Afonso Parra  
Contador CRC 1SP-237.688/O-4

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

	Notas	2011	2010
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.393	1.892
Aplicações financeiras	4	106.106	87.688
Contas a receber	5	148.492	63.994
Estoques	6	46.582	43.809
Bens destinados à venda	7	753	2.175
Tributos a recuperar	-	987	2.305
Créditos diversos	-	6.268	2.297
Instrumentos derivativos - "Hedge accounting"	25	12.746	-
Despesas do exercício seguinte	8	15.469	7.411
Total do ativo circulante		340.796	211.571
Não circulante			
Despesas do exercício seguinte	8	14.687	15.659
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	66.459	18.771
Depósito em garantia e judiciais	9	34.504	22.788
		115.650	57.218
Imobilizado líquido	10	660.489	530.101
Intangível líquido	11	66.541	60.385
Total do ativo não circulante		842.680	647.704
Total do ativo		1.183.476	859.275

	<b>Notas</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	<b>131.420</b>	51.237
Fornecedores	13	<b>70.414</b>	37.527
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	<b>54.165</b>	35.838
Transportes a executar	15	<b>102.169</b>	71.865
Contas a pagar por aquisições de rotas	16	<b>5.126</b>	7.485
Contas a pagar	17	<b>21.507</b>	13.444
Total do passivo circulante		<b>384.801</b>	217.396
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	<b>711.315</b>	459.434
Fornecedores	13	-	5.500
Contas a pagar	17	-	466
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	<b>115</b>	4.482
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	<b>10.198</b>	16.846
Provisão para demandas judiciais e administrativas	18	<b>3.789</b>	5.281
Total do passivo não circulante		<b>725.417</b>	492.009
Patrimônio líquido			
Capital social	19	<b>84.166</b>	84.166
Reservas de capital	19	<b>83.995</b>	83.995
Ajuste de avaliação patrimonial	25	<b>12.746</b>	
Prejuízos acumulados	-	<b>(107.649)</b>	(18.291)
Total do patrimônio líquido		<b>73.258</b>	149.870
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>1.183.476</b>	859.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Demonstrações do resultado para os  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

	Notas	2011	2010
Receita operacional líquida	21	<b>1.064.888</b>	718.816
Custo dos serviços prestados	22	<b>(1.017.038)</b>	(608.264)
Lucro bruto		<b>47.850</b>	110.552
Despesas/(receitas) operacionais:			
Administrativas e gerais	22	<b>(59.449)</b>	(35.085)
Comerciais	22	<b>(41.126)</b>	(37.712)
Outras (despesas)/receitas operacionais		<b>1.026</b>	23.935
		<b>(99.549)</b>	(48.862)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<b>(51.699)</b>	61.690
Resultado financeiro:			
Despesas financeiras	23	<b>(99.017)</b>	(57.553)
Receita financeira	23	<b>7.022</b>	8.753
		<b>(91.995)</b>	(48.800)
Resultado antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		<b>(143.694)</b>	12.890
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	20	-	(2.008)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	20	<b>54.336</b>	9.066
Lucro/(prejuízo) do exercício		<b>(89.358)</b>	19.948
Lucro/(prejuízo) por lote de 1.000 ações - R\$	28	<b>(1,0617)</b>	0,2370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Demonstrações do resultado abrangente para os  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

	<b>Notas</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Lucro/(prejuízo) do exercício	21	<b>(89.358)</b>	19.948
Ganho sobre "hedges" de fluxo de caixa	25	<b>12.746</b>	-
Total do resultado abrangente no ano		<b><u>(76.612)</u></b>	<u>19.948</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social integralizado	Reserva de capital			Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
			Ágio	Capital	Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2009		80.542	69.654	55	69.709	-	(38.239)	112.012
Aumento de capital	19	3.624	14.286	-	14.286	-	-	17.910
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	19.948	19.948
Saldos em 31 de dezembro de 2010		<b>84.166</b>	<b>83.940</b>	<b>55</b>	<b>83.995</b>	-	<b>(18.291)</b>	<b>149.870</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	<b>(89.358)</b>	<b>(89.358)</b>
Resultado de "hedge" de fluxo de caixa	25	-	-	-	-	<b>12.746</b>	-	<b>12.746</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2011		<b>84.166</b>	<b>83.940</b>	<b>55</b>	<b>83.995</b>	<b>12.746</b>	<b>(107.649)</b>	<b>73.258</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

	Notas	2011	2010
Atividades operacionais			
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-	(143.694)	12.890
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto de renda e a contribuição social com o fluxo de caixa			
Depreciações	10	60.235	51.734
Amortizações	11	198	130
Custo líquido na alienação de ativo imobilizado	10	67.957	27.526
Custo líquido na alienação de ativos intangível	11	(236)	-
Variação cambial - Adiantamento para pré-pagamento de aeronaves	10	(2.751)	385
Reversão de provisão para contingências	18	(1.492)	(385)
Reversão do saldo de adicional tarifário		-	(10.895)
Reversão do saldo de suplementação tarifária		-	6.653
Ajustes de capital de giro			
Aplicações financeiras	-	(18.418)	(69.545)
Contas a receber	-	(84.498)	(2.577)
Estoques	-	(2.773)	(9.556)
Bens destinados à venda	-	1.422	143
Tributos a recuperar	-	1.318	983
Créditos diversos	-	(3.971)	(827)
Despesas do exercício seguinte	-	(7.086)	(7.763)
Depósito em garantia e judiciais	-	(11.716)	(17.477)
Fornecedores	-	27.387	2.544
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	13.960	11.114
Transportes a executar	-	30.304	28.268
Outros passivos	-	5.236	(17.454)
Fluxo de caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades operacionais		(68.614)	5.891
Atividades de investimentos			
Acréscimo do imobilizado	10	(255.829)	(93.757)
Acréscimo de intangível	11	(6.118)	(5.161)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(261.951)	(98.918)
Atividades de financiamentos			
Ingressos de empréstimos líquidos das amortizações	-	332.066	68.325
Aumento de capital		-	17.910
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		332.066	86.235
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		1.501	(6.792)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4	1.892	8.684
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4	3.393	1.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **1. Informações sobre a Companhia**

A TRIP - Linhas Aéreas S/A (doravante denominada "Companhia") foi constituída em 18 de julho de 1997 e está sediada no Município de Campinas, Estado de São Paulo. Seu funcionamento foi autorizado pela Portaria nº 1 E/DGAC de 18 de fevereiro de 1998, como Empresa de serviços de transporte aéreo regular, de âmbito regional, tendo iniciado as operações nesse mesmo ano.

A Companhia tem por objeto a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiros e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

A Companhia possui destaque no transporte aéreo regional do Brasil, operando em mais de 88 destinos, em todas as regiões, tendo em sua frota aeronaves direcionadas para aviação regional, como o ATR 72-500, e os jatos Embraer 175. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia operava com uma aeronave própria, duas alugadas, 33 arrendadas na modalidade leasing operacional e 11 arrendadas na modalidade de leasing financeiro e sete financiadas, totalizando, assim, 54 aeronaves em atividade.

#### **1.1. Admissão de novos acionistas**

Em outubro de 2008, a SkyWest adquiriu uma participação de 6,7% na Companhia, aportando a quantia de R\$8.075, sendo R\$3.240 contabilizado como reserva de ágio. Em março de 2009, a Companhia recebeu o segundo aporte de capital da empresa SkyWest no montante de R\$36.479, sendo R\$28.106 contabilizado como reserva de ágio. Com este aporte, a SkyWest passou a deter uma participação de 16,40%. Em março de 2010, a SkyWest realizou o último aporte previsto em contrato no montante de US\$10.000, correspondente a R\$17.910, sendo R\$14.286 contabilizado como reserva de ágio, atingindo uma participação total de 20% do capital social da Companhia.

#### **1.2. Novo sistema de vendas e check-in**

Em julho de 2001 foi concluída a implantação do Sistema Sabre Sonic, que trará significativas e positivas alterações no processo de comercialização de bilhetes e efetivação dos check-in. Com a implantação desse sistema, além de a Companhia se beneficiar da agilidade e integridade das informações geradas por essa nova tecnologia, passa a integrar Global Distribution System (GDS), um sistema mundial de comercialização de passagens que é acessado por diversas agências de viagens de todo mundo, aumentando o alcance dos seus canais de vendas.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **1. Informações sobre a Companhia--Continuação**

#### **1.3. Carta de intenção assinada com a TAM S.A.**

Conforme divulgado em 30 de março de 2011, a TAM S.A. e a Companhia mantêm tratativas, tendo assinado no dia 29 de março de 2011 uma carta de intenções, sem nenhum efeito vinculante, com o objetivo de identificar eventuais oportunidades para fortalecimento e expansão dos seus negócios, por meio do desenvolvimento de uma aliança estratégica complementar ao Acordo de Codeshare existente entre as duas empresas. Nos termos da carta de intenções assinada, uma vez celebrados os contratos definitivos e verificadas as condições precedentes a serem acordadas (inclusive com relação à aprovação pelas autoridades competentes), a TAM poderá adquirir ao final uma participação minoritária no capital social da Companhia representativa de 31% do seu capital social total, sendo 25% do seu capital social votante e o restante em ações preferenciais. Até a presente data, as empresas permanecem em negociação sem que nenhuma nova operação tenha sido concretizada, além das usuais já praticadas entre elas (Acordo de Codeshare).

#### **1.4. Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da TRIP - Linhas Aéreas S/A para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 26 de março de 2012, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

### **2. Práticas contábeis**

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **2. Práticas contábeis--Continuação**

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, uma vez ao ano.

As demonstrações financeiras são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011.

#### **2.1. Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

#### **2.2. Conversão de moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

#### **2.3. Reconhecimento de receita**

##### **i. Prestação de serviços**

- As receitas com venda de cupons e passagens aéreas são reconhecidas no resultado do exercício quando da efetiva prestação do serviço de transporte;
- Os cupons ou passagens aéreas vendidos em que a prestação de serviço ainda não tenha sido realizada são contabilizados na rubrica "Transportes a realizar" no passivo circulante.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **2. Práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Reconhecimento de receita--Continuação**

##### **ii. Venda de ativos**

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

##### **iii. Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", nas demonstrações do resultado.

#### **2.4. Impostos e contribuições**

##### **2.4.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - Correntes**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

##### **2.4.2. Imposto de renda e contribuição social - Diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **2. Práticas contábeis--Continuação**

#### **2.4. Impostos e contribuições--Continuação**

##### **2.4.2. Imposto de renda e contribuição social - Diferidos--Continuação**

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

##### **2.4.3. Imposto sobre vendas**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) - Incidente sobre operações de cargas aéreas, com alíquotas que variam de 4% a 19%.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## **2. Práticas contábeis--Continuação**

### **2.4. Impostos e contribuições--Continuação**

#### **2.4.3. Imposto sobre vendas--Continuação**

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - Incidente sobre transporte de passageiros com alíquota de 3% e incidente sobre as demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 7,6%.
- Programa de Integração Social (PIS) - Incidente sobre transporte de passageiros com alíquota de 0,65%, e incidentes sobre demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 1,65%.

### **2.5. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração**

#### **2.5.1. Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

#### **2.5.2. Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração**

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.



## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## 2. Práticas contábeis--Continuação

### 2.5. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração-- Continuação

#### 2.5.2. Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração--Continuação

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

#### 2.5.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de “hedge”

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a “hedge” ou não. As operações efetuadas que não atendam os critérios de efetividade de “hedge” contábil são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos “hedge” podem ser classificados como: (i) “Hedge” de valor justo; (ii) “Hedge” de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observando os seguintes critérios:

- (i) *“Hedge” de valor justo*: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de “Receita e despesa”, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período;
- (ii) *“Hedge” de fluxo de caixa*: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta de “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **2. Práticas contábeis--Continuação**

#### **2.5. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração-- Continuação**

##### **2.5.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de “hedge”-- Continuação**

A Companhia faz uso de derivativos para atenuar os efeitos econômicos das variações das taxas de câmbio e dos preços internacionais do petróleo, classificando e contabilizando essa operação como “hedge accounting”.

#### **2.6. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

#### **2.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2011 e de 2010, não identificou ajustes a serem contabilizados.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## **2. Práticas contábeis--Continuação**

### **2.8. Provisões**

#### **2.8.1. Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

#### **2.8.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **2. Práticas contábeis--Continuação**

#### **2.10. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **2.11. Contas a receber**

São apresentadas aos valores de realização. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa.

#### **2.12. Estoques**

Os estoques são compostos principalmente por peças de manutenção e reposição aplicadas diretamente na frota operacional de aeronaves. Os itens são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### **2.13. Imobilizado**

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes de rotáveis, são registrados pelo custo de aquisição. Cada um dos componentes do ativo é depreciado separadamente. A depreciação é reconhecida com base na vida útil de cada ativo pelo método linear, de modo que o custo menos o valor residual após sua vida útil, esteja totalmente amortizado. A vida útil estimada, valores residuais e métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer alterações são contabilizados prospectivamente. A vida útil dos itens do imobilizado estão demonstrados na Nota Explicativa 10. Os ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro, bem como rotáveis relacionados a motores e peças adquiridas são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil e o prazo estipulado no contrato de arrendamento.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## 2. Práticas contábeis--Continuação

### 2.13. Imobilizado--Continuação

Segundo a IAS 16 - "Imobilizado", a revisão de motores inclui os materiais aplicados (peças de reposição) e o custo do serviço que, por sua vez, são considerados como um componente separado e depreciados durante o período médio esperado para a próxima revisão completa. Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção dos equipamentos de voo, incluindo todos os montantes nos termos dos contratos de manutenção, são registrados na demonstração do resultado quando consumidos ou incorridos, respectivamente, e estão descritas no item (b) a seguir.

O valor contábil dos ativos é revisado para verificação de possível perda no valor recuperável quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### (a) Pré-pagamento de aeronaves

Os adiantamentos realizados aos fabricantes para aquisição de aeronaves (Pre-delivery Payments - PDPs), nos termos de contratos de compra, são originalmente em Dólares e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento.

Na hipótese de a Companhia decidir não adquirir a aeronave, mas arrendá-la, e houver acordo com que os PDPs serão reembolsados à Companhia, tais valores serão reclassificados para "Outros ativos circulantes" e trazidos ao valor presente do valor esperado de reembolso à Companhia. Tal valor, se expresso em moeda estrangeira, é convertido à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras e a eventual diferença resultante é reconhecida na demonstração do resultado.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## 2. Práticas contábeis--Continuação

### 2.13. Imobilizado--Continuação

#### (b) Manutenções de aeronaves e motores

Contratos de manutenção de motores suportam toda a atividade significativa de manutenção de motores. A base para determinar quando as despesas de manutenção são consideradas incorridas depende da natureza dos serviços prestados, podendo ser:

- Contratos em que os valores são devidos aos prestadores da manutenção, e reconhecidos na demonstração do resultado, de acordo com as atividades de manutenção efetivamente realizadas. Os custos incorridos correspondem ao valor efetivo do tempo gasto em manutenção adicionado ao custo de materiais e componentes utilizados.
- Contratos em que valores determinados contratualmente são devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas e para o qual um passivo e uma despesa correspondente é reconhecida na demonstração do resultado pelas horas de voo dos equipamentos.

### 2.14. Intangível

#### (a) Softwares e projetos de tecnologia da informação

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas. As despesas diretamente relacionadas aos softwares desenvolvidos internamente, ou por terceiros, incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software e outros custos diretos. Eles são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos-futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a cinco anos.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## **2. Práticas contábeis--Continuação**

### **2.14. Intangível--Continuação**

#### **(b) Ágio**

O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do mesmo.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"), sendo contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de "impairment". A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

### **2.15. Arrendamentos mercantis**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois, o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que estes pagamentos não sejam feitos nessa base.

### **2.16. Ativos não circulantes mantidos para venda**

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## **2. Práticas contábeis--Continuação**

### **2.17. Informações por segmento**

O CPC 22 e IFRS 8 requerem que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos utilizados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

As operações da Companhia consistem na prestação de serviços de transporte aéreo no território brasileiro. A Companhia efetua a alocação de recursos com a finalidade de melhorar o desempenho dos resultados consolidados. Os principais ativos geradores de receitas da Companhia são suas aeronaves, que são registradas no Brasil. As outras receitas são originadas basicamente por operações de cargas, vendas a prazo, excesso de bagagem, multas por cancelamento de tarifas, sendo que todos os itens estão diretamente atribuídos a serviços de transporte aéreo.

Com base na forma como a Companhia administra os seus negócios e na maneira em que as decisões de alocação de recursos são feitas, a Companhia possui apenas um segmento operacional para fins de reporte financeiro.

### **2.18. Lucro/(prejuízo) por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro/(prejuízo) por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

### **2.19. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC/IASB.



## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## 2. Práticas contábeis--Continuação

### 2.20. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011

Novos pronunciamentos, alterações nos pronunciamentos existentes e novas interpretações, listadas a seguir, foram publicados e são obrigatórios para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2012 ou posteriores. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), órgão responsável por normatizar as práticas contábeis adotadas no Brasil, ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações relacionados as IFRS novas e revisadas apresentadas nesta nota explicativa.

A Companhia não adotou de forma antecipada, tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e não teve a oportunidade de avaliar possível impacto da adoção dessas alterações, quais sejam:

(a) IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras

Em junho de 2011, o IASB efetuou modificações no IAS 1, relacionadas com a apresentação dos itens registrados em ajustes de avaliação patrimonial ("other comprehensive income"), no patrimônio líquido.

(b) IAS 12 - Imposto de renda

Esta emenda esclareceu, principalmente, a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo.

(c) IAS 19 - Benefícios aos empregados

Em junho de 2011, o IASB modificou o IAS 19 com o objetivo de introduzir melhorias nos registros, divulgações, classificações, estimativas dentre outras, relacionadas aos benefícios a empregados. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

(d) IAS 27 - Demonstrações financeiras consolidadas e individuais

O IAS 27 foi modificado em 2011 em consequência da emissão do IFRS 10 - Demonstrações contábeis consolidadas. Dessa forma, o IAS 27 passou a conter requerimentos somente sobre a elaboração de demonstrações contábeis separadas. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 2. Práticas contábeis--Continuação

#### 2.20. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011--Continuação

(e) IAS 28 - Contabilização de investimentos em associadas e "joint ventures"

O IAS 28 foi modificado em 2011 para incluir os empreendimentos em conjunto no escopo desse pronunciamento. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

(f) IFRS 7 - Instrumentos financeiros: divulgações - Aumento nas divulgações relacionadas a baixas

Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das demonstrações financeiras da Companhia compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de julho de 2011, e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC. A emenda em questão afeta apenas as divulgações e não tem impacto sobre o desempenho ou a situação financeira da Companhia.

(g) IFRS 9 - Instrumentos financeiros - Classificação e mensuração

A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração". A IFRS 9 requer que todos os ativos financeiros sejam classificados na mesma base do modelo de negócio utilizado na administração de ativos financeiros e nas características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

(h) IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas

O IFRS 10 requer que a controladora apresente demonstrações financeiras consolidadas. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **2. Práticas contábeis--Continuação**

#### **2.20. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011--Continuação**

(i) IFRS 11 - Contratos entre empreendedores

Esse IFRS substitui o IAS 31 - Investimento em empreendimentos em conjunto. O IFRS 11 requer que um participante de um empreendimento em conjunto determine o tipo de contrato no qual está envolvido por meio da avaliação de seus direitos e obrigações provenientes desse arranjo. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

(j) IFRS 12 - Divulgação de participação em outras entidades

O IFRS 12 requer a divulgação de informações para permitir aos usuários das demonstrações financeiras a: compreender os julgamentos e premissas adotados, a participação de não controladores, avaliar a natureza dos, e mudanças nos, riscos associados com a participação nas entidades consolidadas dentre outros. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

(k) IFRS 13 - Mensuração de valor justo

O IFRS 13 define o valor justo como o preço que poderia ser recebido para vender um ativo ou pago pela transferência de um passivo, em uma transação organizada entre participantes de mercado, em uma data de avaliação. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

#### Julgamentos--Continuação

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

#### a) *Compromisso de arrendamento mercantil financeiro*

A Companhia contratou arrendamentos mercantis de aeronaves e equipamentos para utilização em suas operações. A Companhia determinou, com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos, que assume todos os riscos e benefícios significativos dos referidos bens. Desta forma, contabilizam os contratos como arrendamentos mercantis financeiros.

#### b) *Impostos*

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

#### c) *Impostos diferidos*

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

#### Estimativas e premissas--Continuação

##### d) *Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

##### e) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

##### f) *Vida útil de ativos não circulantes*

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil-econômica dos bens, anualmente revisadas.

##### g) *Instrumentos financeiros usados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação*

A Companhia registra os instrumentos financeiros utilizados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação pelo valor justo, com base em cotações de mercado de instrumentos semelhantes. Instrumentos financeiros derivativos são utilizados com o intuito de reduzir o risco decorrente de variações nesses preços.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

#### 4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Caixa	<b>1.133</b>	361
Bancos	<b>2.260</b>	1.531
	<b>3.393</b>	1.892

#### 4.2. Aplicações financeiras

Representado por:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Aplicações financeiras - Não vinculadas	<b>80.881</b>	62.843
Aplicações financeiras - Vinculadas	<b>25.225</b>	24.845
	<b>106.106</b>	87.688

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com remunerações próximas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs). As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

O saldo de aplicações financeiras vinculadas encontra-se atrelada aos contratos de financiamento das aeronaves Embraer, sendo mencionada como parte da garantia desta operação. Em qualquer momento, esta garantia pode ser substituída.

### 5. Contas a receber

Representado por:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Cartões de créditos	<b>100.435</b>	44.309
Agentes de turismo	<b>45.631</b>	16.530
Rede postal noturna	<b>821</b>	1.568
Outros valores	<b>4.449</b>	2.399
( - ) Provisão para Liquidação de Créditos Duvidosos (PLCD)	<b>(2.844)</b>	(812)
	<b>148.492</b>	63.994

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 5. Contas a receber--Continuação

Em dezembro de 2011, a Companhia efetuou operação de antecipação parcial de contas a receber de cartões de crédito, de determinada bandeira, no valor bruto de R\$29.313, sendo o valor líquido de R\$28.178.

O saldo a receber de cartões de créditos não possui saldos significativos a receber de valores vencidos, sendo a maior parte a vencer no período de um a três meses.

A abertura do saldo a receber dos agentes de turismo pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

Descrição	2011	2010
A vencer	20.005	14.991
<b>Vencidos</b>		
Vencidos de um a 30 dias	8.378	364
Vencidos de 31 a 180 dias	16.287	464
Vencidos há mais de 180 dias	961	711
	25.626	1.539
	45.631	16.530

O saldo a receber vencido há mais de 180 dias possui provisão para perdas integral, estando a Companhia adotando procedimentos internos e discussões judiciais para tentativa de recuperação.

A movimentação da provisão para liquidação de créditos duvidosos (PLCD), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 encontra-se a seguir demonstrada:

	2011	2010
Saldo inicial	(812)	(9.669)
Complemento de provisão	(2.032)	-
Reversão de provisão (a)	-	8.857
Saldo final	(2.844)	(812)

(a) A reversão expressiva observada no exercício de 2010 refere-se à baixa efetiva de valores a receber de cartões de crédito que anteriormente estavam classificados como "charge back", após análise detalhada dos valores e melhoria nos controles internos desta operação.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 6. Estoques

Representado por:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Partes e peças de manutenção	<b>38.242</b>	25.018
Adiantamento a fornecedores	<b>2.743</b>	15.426
Outros	<b>5.597</b>	3.365
	<b>46.582</b>	43.809

Os estoques estão representados por peças para manutenção e reposição que são aplicados diretamente na frota operacional (aeronaves) da Companhia. Adicionalmente, todos os valores adiantados a fornecedores nacionais e estrangeiros para aquisição destes itens são contabilizados nesta rubrica.

### 7. Bens destinados à venda

Representado, principalmente, por equipamentos e aeronave (de pequeno porte) não mais alocados nas operações da Companhia, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada, os quais são inferiores aos valores esperados de realização:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Aeronave	<b>753</b>	1.333
Outros bens	-	842
	<b>753</b>	2.175

### 8. Despesas do exercício seguinte

Representado por:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Seguros de financiamentos de aeronaves	<b>8.947</b>	9.953
Seguros de aeronaves	<b>8.364</b>	4.795
Comissões a apropriar	<b>1.848</b>	493
Arrendamento mercantil antecipado	<b>7.436</b>	7.322
Outros	<b>3.561</b>	507
	<b>30.156</b>	23.070
Parcela de curto prazo	<b>15.469</b>	7.411
Parcela de longo prazo	<b>14.687</b>	15.659



## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 8. Despesas do exercício seguinte--Continuação

#### Seguros de financiamentos de aeronaves

Valores pagos às empresas de arrendamento mercantil a título de seguro (garantia) para as aquisições de aeronaves, com vigência equivalente ao período previsto para quitação dos financiamentos, correspondente a 144 meses, em sua maioria.

Em 31 de dezembro de 2011, as amortizações futuras estavam compostas da seguinte forma:

Ano	R\$
2012	1.006
2013	1.006
2014	1.006
Após	5.929
	<b>8.947</b>

#### Seguros de aeronaves

Representado pelos valores contratados de seguros para a toda a frota de aeronaves da Companhia, os quais possuem vigência até novembro de 2012 e serão apropriados durante o exercício de 2012.

#### Arrendamento mercantil antecipado

Valor referente à antecipação de parcelas do arrendamento mercantil (operacional) de três aeronaves ATR 72-500 contratado junto a Aviacion Noronha Limited (Irlanda). Em 31 de dezembro de 2011, as amortizações futuras estavam compostas da seguinte forma:

Ano	R\$
2012	614
2013	614
2014	614
Após	5.594
	<b>7.436</b>

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 9. Depósitos em garantia e judiciais

Representado por:

	2011	2010
Depósitos em garantia de arrendamentos	34.167	21.732
Depósitos judiciais	337	705
Outros	-	351
	34.504	22.788

#### Depósitos em garantia de arrendamentos

Os depósitos em garantia de arrendamentos são denominados em Dólares norte-americanos e são constituídos, por depósitos efetuados junto às empresas relacionadas a seguir, como caução em garantia do pagamento de parcelas dos contratos de arrendamento. Correspondem, em sua maioria, a três parcelas do valor do arrendamento mercantil contratado, não estão sujeitos a juros e são reembolsáveis ao final dos contratos de arrendamento:

	2011	2010
Air lease	15.526	4.446
Mechtronix	4.219	4.123
Atriam Capital Limited (ATR)	1.507	6.113
NAC Aviation	2.781	2.470
Network	1.927	-
Jetscape	1.838	1.224
Tiradentes	562	-
Broadstone	919	-
Wells Fargo	562	1.811
Ecc Leasing	360	-
Astona	459	-
NK Leasing	478	-
Celestial	186	-
Willis Lease	150	-
Outros	394	320
Melana	919	-
Airtrails	1.380	1.225
	34.167	21.732

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 10. Imobilizado líquido

Representado por:

	% - Taxa anual de depreciação	2011	2010
Aeronaves e motores	10,6	715.588	546.333
Simuladores	10	975	-
Máquinas, equipamentos terrestres e ferramentas	10	9.010	8.405
Móveis e utensílios	10	4.092	1.697
Imóveis, edificações e benfeitorias em propriedade de terceiros	4	10.057	7.983
Equipamentos de informática	20	8.314	3.530
Veículos	20	1.069	584
Peças de reposição rotativa	-	63.791	49.327
Pré-pagamento de aeronaves - I	-	9.174	9.264
Imobilizado em andamento - Móveis e utensílios, equipamentos de informática e outros	-	-	4.324
		822.070	631.447
Depreciações acumuladas		(161.581)	(101.346)
Imobilizado líquido		660.489	530.101

#### 10.1. Peças de reposição rotativa

A Companhia mantém estoques de peças de utilização rotativa para as aeronaves, que sofrem manutenções periódicas e são contabilizadas no ativo imobilizado. O período de depreciação dessas peças segue a estimativa de vida útil adotada nas aeronaves, quando utilizadas.

#### 10.2. Pré-pagamento de aeronave - I

Recursos transferidos às empresas ligadas do exterior Trip Worldwide LLC (empresa constituída exclusivamente para esta finalidade, sem operações mercantis ou financeiras) para realização de pré-pagamentos à Embraer para aquisição de aeronaves modelo ERJ-190. Essas Empresas são titulares dos contratos de aquisição das aeronaves, que posteriormente serão repassadas à Companhia. Os valores estão sujeitos à variação cambial e são compostos da seguinte forma:

	2011	2010
Trip Worldwide	9.174	9.264

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 10. Imobilizado líquido--Continuação

#### 10.3. Revisão da vida útil

##### 10.3.1. Procedimentos de adequação

As taxas de depreciação anual para as aeronaves foram revistas em 2009, atendendo as orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a serem calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem este grupo (aeronaves), levando em consideração os valores residuais estimados. Esta avaliação foi efetuada levando-se em consideração a segregação das aeronaves em dois principais itens, sendo os seguintes critérios de depreciação:

Componente da aeronave	Descrição
Estrutura (casco)	Prazo de financiamento da aeronave, usualmente de 10 a 15 anos (período estimado de renovação da frota)
Motor	

Os gastos com manutenção relevantes (check C e motores) são reconhecidos no ativo imobilizado e depreciados pelo período compreendido entre sua entrada em operação e a previsão da nova parada para manutenção (número de horas de voo).

Para os demais itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia, não foram identificados fatores que modificassem as estimativas e taxas de depreciação já praticadas.

##### 10.3.2. Revisões periódicas

A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2011, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 10. Imobilizado líquido--Continuação

#### 10.4. Movimentação

##### 10.4.1. Sintética

A movimentação sintética do imobilizado encontra-se demonstrada a seguir:

	2011	2010
Saldo inicial	530.101	515.989
Aquisições	255.829	93.757
Baixas	(67.957)	(27.526)
Variação cambial	2.751	(385)
Depreciação e amortização	(60.235)	(51.734)
Saldo final	660.489	530.101

##### 10.4.2. Analítica

A movimentação analítica do imobilizado para os exercícios de 2011 e de 2010 encontram-se demonstradas a seguir:

Descrição	2010	Aquisições	Variação cambial	Alienações e reclassificações	Depreciação	2011
Aeronaves e motores	462.817	151.121	-	(52)	(50.445)	563.441
Simuladores	-	975	-	-	(30)	945
Equipamentos terrestres	2.136	3.676	-	(1.161)	118	4.769
Máquinas e equipamentos	3.818	1.249	-	(3.034)	699	2.732
Móveis e utensílios	1.175	2.852	-	(457)	25	3.595
Imóveis	6.020	2.204	-	(325)	(1.858)	6.041
Equipamentos de informática	1.310	5.179	-	(395)	(472)	5.622
Veículos	149	485	-	-	(176)	458
Peças de reposição rotativa (i)	39.086	34.473	-	(1.752)	(8.096)	63.711
Pré-pagamento de aeronaves (ii)	4.325	16.126	1.144	(12.420)	-	9.175
Imobilizado em andamento (iii)	9.265	37.489	1.607	(48.361)	-	-
	530.101	255.829	2.751	(67.957)	(60.235)	660.489

Descrição	2009	Aquisições	Variação cambial	Alienações e reclassificações	Depreciação	2010
Aeronaves e motores	447.787	58.860	-	-	(43.830)	462.817
Equipamentos terrestres	1.071	1.689	-	-	(624)	2.136
Máquinas e equipamentos	3.449	1.269	-	-	(900)	3.818
Móveis e utensílios	1.126	2.738	-	(5.740)	3.051	1.175
Imóveis	6.580	1.565	-	(2)	(2.123)	6.020
Equipamentos de informática	1.907	1.140	-	-	(1.737)	1.310
Veículos	240	297	-	-	(388)	149
Peças de reposição rotativa (i)	30.791	14.209	-	(731)	(5.183)	39.086
Pré-pagamento de aeronaves (ii)	15.721	10.042	(385)	(21.053)	-	4.325
Imobilizado em andamento (iii)	7.317	1.948	-	-	-	9.265
	515.989	93.757	(385)	(27.526)	(51.734)	530.101

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 10. Imobilizado líquido--Continuação

#### 10.4. Movimentação--Continuação

##### 10.4.3. Resumo de movimentação - Quantidade de aeronaves próprias

	2011	2010
Saldo inicial de aeronaves	17	16
Aquisições do período	4	1
Saldo final de aeronaves	21	17

### 11. Intangível líquido

Representado por:

	2011	2010
Aquisição de rotas - Total	39.079	39.079
Aquisição de rotas - Rico	16.407	16.407
Softwares	7.421	5.833
Outros ativos	4.616	84
	67.523	61.403
Amortizações acumuladas	(982)	(1.018)
Intangível líquido	66.541	60.385

#### 11.1. Resumo de movimentação

	2011	2010
Saldo inicial	60.385	55.354
Aquisições	6.118	5.161
Baixa	236	-
Amortização	(198)	(130)
Saldo final	66.541	60.385

#### 11.2. Principais saldos

##### 11.2.1. Aquisição de rotas - Total

Em janeiro de 2008, a Companhia adquiriu a operação de passageiros da empresa Total Linhas Aéreas S/A. A Companhia não adquiriu a referida entidade legal, mas sim os ativos relacionados às operações de passageiros, representados por: (i) estoque de material aeronáutico; (ii) imobilizado (incluindo aeronaves); e (iii) ágio relacionado a rentabilidade futura das rotas, que se encontra contabilizado nesta rubrica.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 11. Intangível líquido--Continuação

#### 11.2. Principais saldos--Continuação

##### 11.2.2. Aquisição de rotas - Rico

A Companhia adquiriu, em exercícios distintos, as operações ocidentais e orientais brasileiras de transporte de passageiros da empresa Rico Linhas Aéreas pelo montante total de R\$16.407.

##### 11.2.3. Teste de "impairment" (valor recuperável)

A Companhia avalia anualmente o valor recuperável ("impairment") dos ágios pagos em relação às rotas adquiridas das empresas "Total" e "Rico". Estas avaliações concluem que não existem ajustes a serem contabilizados.

##### 11.2.4. Softwares

Durante os exercícios de 2011 e de 2010, a Companhia iniciou a reformulação e modernização dos softwares que suportam suas operações para acompanhar seu crescimento e melhorar sua performance quanto a resultados e agilidade das informações.

#### 11.3. Revisão da vida útil - Softwares

A Companhia avaliou a vida útil-econômica destes ativos e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2011.

### 12. Empréstimos e financiamentos

Representado por:

	2011	2010
Capital de giro	323.353	110.253
Financiamento de aeronave	301.771	228.885
Arrendamento mercantil - Financeiro	178.701	158.164
Arrendamento mercantil - Operacional	954	1.643
Empréstimo vinculado e conta garantida	9.917	9.584
FINIMP	25.967	-
Outros	2.072	2.142
	842.735	510.671
Parcela de curto prazo	131.420	51.237
Parcela de longo prazo	711.315	459.434

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos por natureza estão a seguir descritos:

#### 12.1. Capital de giro

Empréstimos obtidos junto às instituições financeiras relacionados a seguir com as seguintes características:

Captação	Juros	Vencimento		Saldo
		Primeira parcela	Última parcela	
30.574	1,90% a 2,30% a.a. +	Dez/11	Jun/15	30.836
38.435	variação do CDI	Dez/11	Jun/15	38.744
627	3,60% a 4,28% a.a. +	Mar/11	Fev/12	128
4.073	variação do CDI	Mar/11	Fev/16	3.906
29		Nov/10	Out/11	25
3.000	2,18% + variação do	Ago/10	Jan/13	1.309
87.000	CDI	Mar/12	Mar/16	96.534
13.000		Set/12	Set/16	13.306
2.588	2,78% + variação do	Nov/10	Ago/15	2.302
5.077	CDI	Dez/10	Set/15	4.443
23.796	2,20% + variação do	Fev/12	Jan/16	26.626
22.428	CDI	Fev/12	Jan/16	25.095
33.775		Fev/12	Jan/16	37.791
30.000		Jul/11	Abr/16	31.900
6.000 (a)	IPCA + 5,50% a	Fev/11	Dez/18	6.114
4.000 (a)	6,00% a.a.	Dez/12	Dez/18	4.294
<b>304.402</b>				<b>323.353</b>

#### a) Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG

A Companhia obteve uma linha de crédito, no valor total de R\$14 milhões, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, tendo como origem o Fundo de Incentivo de Desenvolvimento (FINDES) - Projeto Pró - Invest. Os recursos serão destinados exclusivamente para a implantação de um centro de manutenção de aeronaves no aeroporto de Pampulha (Minas Gerais) e a centralização das atividades administrativas correlatas, que deverá ser construído pela Companhia.

Nesta modalidade de financiamento, os recursos são liberados em três parcelas conforme as exigências contratuais forem sendo cumpridas, a saber:

- 1ª parcela - R\$4.000 - Apresentação de carta fiança correspondente ao valor liberado;



## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### 12.1. Capital de giro--Continuação

##### a) Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG--Continuação

- 2ª parcela - R\$6.000 - Apresentação de carta fiança correspondente ao valor liberado, comprovação da aplicação integral dos recursos liberados na 1ª parcela na finalidade do contrato e a comprovação de utilização de recursos próprios de no mínimo R\$1.912;
- 3ª parcela - R\$4.000 - Apresentação de carta fiança correspondente ao valor liberado, licença ambiental do empreendimento construído, comprovação da aplicação integral dos recursos liberados na 2ª parcela na finalidade do contrato e a comprovação de utilização de recursos próprios de, no mínimo, R\$4.020. Em ato contínuo, após a liberação da 3ª parcela, a Companhia tem um prazo de 120 dias para comprovar a utilização de mais R\$1.451 de recursos próprios na finalidade do contrato (parcela ainda não solicitada pela Companhia).

#### 12.2. Financiamento de aeronave

Os financiamentos de aeronaves próprias referem-se a linhas de créditos obtidas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Brasil, para a aquisição de quatro aeronaves fabricadas pela Embraer, modelo ERJ-175. Até 31 de dezembro de 2011, sete aeronaves foram adquiridas (quatro em 2011 e três em 2010), tendo a seguinte composição de financiamento:

Instituição financeira	Valor	Característica
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	70.933	I
Banco do Brasil	71.064	I
Banco do Brasil (PSI) - I	34.118	II
Banco do Brasil (PSI) - II	37.724	III
Banco do Brasil (PSI) - III	44.551	IV
Banco Safra (PSI)	43.381	V
	<b>301.771</b>	

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **12. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

#### **12.2. Financiamento de aeronave--Continuação**

##### Característica I

Recursos liberados em junho de 2009, os quais serão corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescidos de juros próximos de 3,21% ao ano, para o Banco do Brasil, e 2,71% ao ano para o BNDES. O pagamento do montante principal será realizado em 168 parcelas, com carência de 12 meses, iniciando-se em julho de 2010. Os juros, durante o período de carência, serão capitalizados e, após o mesmo, acompanharão o pagamento do principal.

##### Característica II

Recursos liberados em dezembro de 2009 e janeiro de 2010 (5% restantes), acrescidos de juros de 4,5% ao ano. O pagamento do montante principal será realizado em 113 parcelas, com carência de sete meses, iniciando-se em julho de 2010. Os juros, durante o período de carência, são pagos trimestralmente e, após o mesmo, acompanharão o principal.

##### Característica III

Recursos liberados em maio de 2010, acrescido de juros de 4,5% ao ano. O pagamento do montante principal será realizado em 113 parcelas, com carência de sete meses, iniciando-se em dezembro de 2010. Os juros, durante o período de carência, são pagos trimestralmente e, após o mesmo, acompanharão o principal.

##### Característica IV

Recursos liberados em junho de 2011, dos quais 80% do valor liberado serão corrigidos por juros anuais fixos de 5,5% e 20% serão corrigidos por juros anuais fixos de 7% acrescidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). O pagamento do montante principal será realizado em 111 parcelas, com carência de seis meses, iniciando-se em junho de 2011. Os juros, durante o período de carência, serão pagos trimestralmente e, após o mesmo, acompanharão o pagamento do principal.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### 12.2. Financiamento de aeronave--Continuação

##### Característica V

Recursos liberados em maio de 2011, dos quais 80% do valor liberado serão corrigidos por juros anuais fixos de 5,5% e 20% serão corrigidos por juros anuais fixos de 6,1% acrescidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). O pagamento do montante principal será realizado em 114 parcelas, com carência de seis meses, iniciando-se em maio de 2011. Os juros, durante o período de carência, serão pagos trimestralmente e, após o mesmo, acompanharão o pagamento do principal.

#### 12.3. Arrendamento mercantil - Financeiro

Os arrendamentos mercantis financeiros (leasing) de aeronaves estão sujeitos à variação da cotação do Dólar americano acrescido de juros de 3% ao ano ou variação da taxa LIBOR de 12 meses, pagos trimestralmente, compostos da seguinte forma:

Arrendadora	Quantidade de aeronaves	Vencimento		Saldo
		Primeira parcela	Última parcela	
Gie Trip Atrone	4	09/08	11/20	101.177
Voe Leasing One	2	09/12	11/21	48.760
Voe Leasing One - Motor	2	09/12	11/21	5.469
BDMG	2	01/13	12/16	20.125
Atriam	1	01/09	05/12	3.170
				<b>178.701</b>

A conciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos do arrendamento mercantil ao final do período e o seu valor presente encontram-se demonstradas a seguir:

	Total dos pagamentos	Valor presente líquido	Valor vinculado dos bens
Aeronaves	178.701	178.701	237.495
Até um ano	51.672	51.672	
Mais de um ano até cinco anos	75.212	75.212	
Mais de cinco anos	51.817	51.817	
	178.701	178.701	

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

### 12.4. Arrendamento mercantil - Operacional

A Companhia possui 33 aeronaves na modalidade de arrendamento mercantil operacional, conforme demonstramos a seguir:

Arrendadora	Quantidade de aeronaves	Vencimento		Saldo
		Primeira parcela	Última parcela	
Airlease Corporation, LLC	5	07/11	11/21	273.578
Airplanes Sverige Aircraft Leasing	1	09/08	09/13	1.970
Airtrails Leasing	3	06/10	12/17	30.516
Aldus	1	12/11	11/21	67.522
Astona	1	02/11	02/16	22.979
Aviacion de Noronha	3	08/10	09/22	131.530
Celestial Aviation Trading	3	10/10	01/16	46.614
ECC Leasing Company	1	06/09	06/16	19.448
Melana Investments	1	05/11	11/16	27.443
NAC Aviation	3	02/10	02/20	90.869
Network Aviation Management	3	03/10	11/17	23.719
NK Leasing	3	12/09	03/16	19.011
Rockjet	1	04/11	03/16	23.438
Total	3	03/07	12/12	2.757
Wells Fargo Bank	1	10/11	10/18	12.231
	<b>33</b>			

Os valores contabilizados no passivo circulante referem-se ao aluguel a ser pago no mês subsequente a estas demonstrações financeiros. Em 31 de dezembro de 2011, a expectativa de desembolsos futuros com os contratos de arrendamentos mercantis operacionais é conforme segue:

Competência	US\$	R\$
2012	58.316	109.348
2013	56.696	106.310
2014	56.245	105.466
2015	56.245	105.466
Após 2015	195.741	367.035
	<b>423.243</b>	<b>793.625</b>

Durante o exercício de 2011, a Companhia contabilizou R\$77.614 de custos com arrendamento mercantil operacional dentro grupo de "Custos com os serviços prestados".

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### 12.5. Empréstimo vinculado e conta garantida

Instituição	Captação	Juros	Saldo
Banco Santos	4.000	1% a.m. + variação do CDI	9.917

Empréstimo captado em meados de 2004, vinculado a um investimento em debêntures da "Sanvest Participações S/A", empresa afiliada ao Banco Santos S/A, liquidado pelo Banco Central do Brasil (BCB) em 2004.

Durante o exercício de 2009, a Companhia atualizou o saldo do referido empréstimo, regularizando saldo a pagar para esta instituição financeira. Parte desta atualização refere-se a anos anteriores (R\$3.984) e foi contabilizada como "ajuste de exercícios anteriores".

A Companhia efetuou em 2009 a provisão para perda do valor até então mantido no ativo não circulante (R\$3.000) e efetuou o reconhecimento dos juros apurados desde a data de captação do referido empréstimo.

A Companhia vem mantendo negociação administrativa e judicial com o liquidante da referida instituição financeira com o objetivo de vincular os processos atualmente existentes para reduzir os valores devidos, utilizando o saldo de aplicação financeira para amortizar os empréstimos, não existindo decisões judiciais finais sobre o mérito da questão.

#### 12.6. FINIMP

Captação	Juros	Vencimento		Saldo
		Primeira parcela	Última parcela	
8.297	3,60% a 5,30% a.a.+ LIBOR 3 ou 6 meses	01/12	10/16	8.925
13.210	1,80% a 3,87% a.a.+ LIBOR 12 meses	09/12	01/13	13.441
297	Pré-fixada de 4% a.a	03/12	03/12	347
3.060	3,82% a.a.+ LIBOR 6 meses	10/12	10/12	3.254
<b>24.864</b>				<b>25.967</b>

#### 12.7. Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **12. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

#### **12.8. Obrigações contratuais - “Covenants”**

Os contratos celebrados entre as partes preveem certas condições em que poderão ser exigidas as liquidações antecipadas da dívida (“covenants”), sendo as principais:

- Apresentação das demonstrações financeiros auditadas até 30 de março de cada ano;
- Não realizar transações financeiras com seus controladores, controladas e/ou coligadas que comprometam a capacidade de pagamento do financiamento;
- Inadimplência do contrato;
- Não promover alteração societária da Companhia e seus fiadores relacionados à liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação ou qualquer forma de reorganização sem autorização prévia da instituição financeira;
- Não constituir penhor ou gravame sobre os bens dados em garantia;
- Fornecer informações sobre o estado das aeronaves periodicamente;
- Sempre que solicitado, deve apresentar a comprovação do pagamento de todos os impostos e encargos incorridos sobre as aeronaves;
- Não utilizar as aeronaves para fins de treinamento;
- Manter em plena vigência todos os certificados, licenças e alvarás para o uso das aeronaves.
- Apresentar índices relacionados, principalmente, a liquidez, EBITDAR, serviço da dívida do exercício e patrimônio líquido.

A Companhia acompanha periodicamente as cláusulas previstas no contrato, não havendo indícios de descumprimento das mesmas.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

## 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

### 12.9. Composição da parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Ano	Capital de giro	Financiamento de aeronave	Arrendamento financeiro	FINIMP, empréstimo vinculado, conta garantida e outros	Total
2013	67.854	26.130	21.097	6.561	121.642
2014	82.511	25.938	21.719	3.160	133.328
2015	66.613	26.625	22.371	2.416	118.025
Após 2015	36.779	197.192	94.321	10.028	338.320
	<b>253.757</b>	<b>275.885</b>	<b>159.508</b>	<b>22.165</b>	<b>711.315</b>

Ano	Capital de giro	Financiamento de aeronave	Arrendamento financeiro	Empréstimo vinculado, conta garantida e outros	Total
2012	28.151	19.780	18.447	492	66.870
2013	24.077	19.780	17.881	489	62.227
2014	18.575	19.780	17.584	473	56.412
2015	6.885	19.780	17.265	195	44.125
Após 2015	-	150.475	69.741	9.584	229.800
	<b>77.688</b>	<b>229.595</b>	<b>140.918</b>	<b>11.233</b>	<b>459.434</b>

## 13. Fornecedores

Representado por:

	2011	2010
Fornecedores nacionais	33.717	17.259
Fornecedores estrangeiros	16.812	9.786
Fornecedor de combustível	19.885	15.982
	<b>70.414</b>	<b>43.027</b>
Parcela de curto prazo	70.414	37.527
Parcela de longo prazo	-	5.500

### 13.1. Fornecedor de combustível

O saldo a pagar ao fornecedor de combustível está composto da seguinte forma:

	2011	2010
Fornecimento de combustível	19.108	8.213
Fornecimento de combustível - Renegociação (i)	777	2.769
Mútuo com cláusulas de bonificação (ii)	-	5.000
	<b>19.885</b>	<b>15.982</b>

(i) Renegociação de dívida entre a Companhia e a Petrobrás Distribuidora S/A relativa ao fornecimento de combustível do período de 2002 a 2007. O saldo é corrigido pela variação do CDI, acrescido de juros mensais de 0,20%, com vencimento final previsto para março de 2012;

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 13. Fornecedores--Continuação

#### 13.1. Fornecedor de combustível--Continuação

(ii) Valor adiantado à Companhia a título de mútuo com a Petrobrás Distribuidora S/A que tem por finalidade a exclusividade no fornecimento de combustível. O valor não será pago à Petrobras, caso a Companhia atinja um valor de 153.000 m<sup>3</sup> de consumo de combustível até outubro de 2011. Em dezembro de 2010, a Companhia já atingiu o consumo de 70.057 m<sup>3</sup> do contrato em andamento. Durante o exercício de 2011 esse contrato foi finalizado, atingindo a meta de consumo estimada, propiciando o cancelamento da dívida existente e a contabilização de um ganho financeiro no resultado do exercício de R\$5.000.

### 14. Obrigações trabalhistas e tributárias

Representado por:

	2011	2010
<b>Obrigações trabalhistas</b>		
Fundo de Garantia do Trabalhador Social (FGTS)	1.708	1.103
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	5.246	3.565
Com pessoal - Salários/outros	11.440	7.187
Provisão - Férias e encargos	28.182	13.259
Outros	14	448
	<b>46.590</b>	<b>25.562</b>
<b>Obrigações tributárias</b>		
Federais		
Contribuição Social para Seguridade Social (COFINS)	3.990	2.458
Programa de Integração Social (PIS)	865	536
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	185	3.043
Parcelamento de tributos - REFIS IV	1.690	5.921
IRPJ/CSLL a recolher	-	2.008
Outros	960	792
	<b>7.690</b>	<b>14.758</b>
	<b>54.280</b>	<b>40.320</b>
Parcela de curto prazo	<b>54.165</b>	<b>35.838</b>
Parcela de longo prazo	<b>115</b>	<b>4.482</b>

#### 14.1. Parcelamento de tributos - REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941, e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil (RFB) instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". Este programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal (SRF), sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre estes débitos.



## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 14. Obrigações trabalhistas e tributárias--Continuação

#### 14.1. Parcelamento de tributos - REFIS IV--Continuação

Este parcelamento prevê, entre outras: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos valores remanescentes de multa e juros, cuja consolidação dos débitos ocorrerá no ano de 2011. A atualização dos débitos será pela taxa SELIC.

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo referido programa de débitos anteriormente já constantes de outros parcelamentos ordinários de 60 meses e do PAEX, relativos a débitos de PIS e COFINS.

### 15. Transportes a executar

Referem-se às obrigações correspondentes a bilhetes vendidos e ainda não utilizados pelos usuários (transporte de passageiros) que permanecem nesta conta por um prazo máximo de 12 meses. Esses valores são reconhecidos no resultado quando da efetiva prestação do serviço. Em 31 de dezembro de 2011, a composição do saldo por data de vencimento de passagens encontra-se demonstrada a seguir e é representada por 281.924 bilhetes emitidos:

	2011	2010
<b>Vencidos</b>		
Até 180 dias	29.650	33.096
De 181 dias a 365 dias	20.796	10.130
Acima de 365 dias	-	1.079
	50.446	44.305
<b>A vencer</b>		
Até 180 dias	49.600	24.090
De 181 dias a 365 dias	797	163
	50.397	24.253
Total - Bilhetes emitidos	577.572	68.558
( - ) Provisão para baixa de valores	(5.408)	(1.079)
( + ) Taxa de embarque	6.734	4.386
Total apurado	102.169	71.865

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 16. Contas a pagar por aquisições de rotas

Representado por:

	2011	2010
Aquisição de rotas - Total	5.126	5.160
Aquisição de rotas - Rico	-	2.325
	5.126	7.485

#### 16.1. Total Linhas Aéreas S/A

Em janeiro de 2008, a Companhia adquiriu as rotas de transporte de passageiros da Total pelo valor total de R\$58.307. Como parte de pagamento, esta empresa passou a deter o percentual de 9,3% da Companhia, correspondente a R\$6.733 do montante devido (em abril de 2009 a Total alienou integralmente sua participação acionária, conforme comentado na Nota Explicativa 18). Do saldo remanescente (R\$51.574), R\$41.574 foi quitado por meio de recursos financeiros até 31 de setembro de 2009, sendo que os R\$10.000 (R\$12.478 atualizado em 31 de dezembro de 2009) restantes tinham vencimento previsto para janeiro de 2010, devendo ser corrigido por 80% da variação do CDI.

Em janeiro de 2010, no pagamento da parcela final, foram apuradas retenções, previstas em contrato, que reduziram o saldo devedor para R\$7.696. Como não houve o aceite deste valor por parte da Total, o valor apurado foi depositado em juízo, sendo impetrada ação judicial para resguardar os direitos da Companhia.

#### 16.2. Rico Linhas Aéreas S/A

Em julho de 2008, a Companhia adquiriu as rotas ocidentais da Rico pelo valor total de R\$13.150, dos quais R\$1.500 foram pagos na assinatura do contrato e o saldo remanescente pago em cinco parcelas corrigidas pela variação mensal do IGP-M-FGV. A última parcela, no valor de R\$2.325, foi quitada integralmente no 1º semestre de 2011.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 17. Contas a pagar

Representado por:

	2011	2010
Provisão para manutenção e outros	3.736	1.772
Receitas a incorrer - "Leasing back"	466	1.835
Taxas e tarifas de embarque a repassar	8.258	4.975
Seguro de aeronaves	7.315	3.896
Aluguéis	355	355
Adiantamento a clientes	365	471
Outros	1.012	606
	21.507	13.910
Parcela de curto prazo	21.507	13.444
Parcela de longo prazo	-	466

### 18. Provisão para riscos e demandas judiciais

#### 18.1. Perdas prováveis

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

	Trabalhista	Cível	R\$
Saldo em 31/12/09	4.956	710	5.666
Movimentação	(495)	110	(385)
Saldo em 31/12/10	4.461	820	5.281
Movimentação	(1.541)	49	(1.492)
Saldo em 31/12/11	2.920	869	3.789

#### Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia era parte em 148 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda provável é de R\$2.920, sendo integralmente reconhecidos contabilmente. Além dos valores provisionados, a Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$337, registrados no ativo não circulante, para estes processos.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 18. Provisão para riscos e demandas judiciais--Continuação

#### 18.1. Perdas prováveis--Continuação

##### Provisões cíveis

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia era parte em 1.185 ações cíveis (526 em 2010), sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda provável é de R\$869, sendo integralmente reconhecidos contabilmente. As contingências cíveis referem-se, principalmente, a passageiros que tiveram seus voos interrompidos ou não atendidos, em decorrência de fatores não gerenciáveis pela Administração. Os valores individuais e quantidade de casos não são significativos, quando comparados ao volume de passageiros transportados pela Companhia.

#### 18.2. Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>Estimativa</u>
Tributária	4.422
Trabalhista	8.390
Cível	1.739

##### Processos tributários

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia era parte em cinco ações tributárias, sendo as principais relacionadas ao questionamento da incidência do Imposto sobre Comercialização de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as aeronaves adquiridas por meio de arrendamento mercantil na modalidade operacional.

##### Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia era parte em diversas ações trabalhistas, classificadas como risco de perda possível pelos seus consultores jurídicos, que totalizavam R\$8.390. Estas ações estão fundamentadas em assuntos considerados como normais por sua Administração (horas extras, insalubridade, diferença salarial etc.).

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 19. Patrimônio líquido

#### 19.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o capital social totalmente subscrito e integralizado era representado por 84.166.666 sendo 77.854.166 ordinárias e 6.312.500 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>
<i>Trip Participações Ltda.</i>	56.054.992	-	56.054.992
<i>Sky West Inc.</i>	15.570.833	6.312.500	21.883.333
<i>Rio Novo Locações Ltda</i>	6.228.333	-	6.228.333
<i>Outros</i>	8	-	8
	<b>77.854.166</b>	<b>6.312.500</b>	<b>84.166.666</b>

Em 04 março de 2010, a Companhia recebeu o terceiro aporte de capital da empresa SkyWest no montante de R\$17.910, sendo R\$14.286 contabilizado como reserva de ágio, passando deter uma participação de 20,00%.

#### 19.2. Reserva de ágio (reservas de capital)

O saldo representado por aportes de novos acionistas, apurados pela diferença entre os valores pagos e os atribuídos a cada ação, conforme demonstramos a seguir:

	<b>Aporte total</b>	<b>Subscrito</b>	<b>Ágio</b>
Aporte da Águia Branca Participações em 10/09/06	43.608	8.228	38.308
Aporte da SkyWest em 14/10/08	8.075	4.835	3.240
Aporte da SkyWest em 01/03/09	36.479	8.373	28.106
Aporte da SkyWest em 04/03/10	17.910	3.624	14.286
	<b>106.072</b>	<b>25.060</b>	<b>83.940</b>

#### 19.3. Distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as seguintes destinações, após a compensação dos prejuízos acumulados:

- 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado;
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido pela Assembleia Geral, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a formação de reserva para contingências).

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 19. Patrimônio líquido--Continuação

#### 19.4. Outros resultados abrangentes--Continuação

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia designados como "hedge" de fluxo de caixa é reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquida dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2011 corresponde a um ganho acumulado de R\$12.746, líquido dos efeitos tributários.

### 20. Imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

#### Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) para fins tributários.

#### Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social

	2011	2010
Lucro/(prejuízo) antes das provisões tributárias	(143.694)	12.889
Diferenças temporárias não dedutíveis		
(-/+ ) Ganho/perda com variação cambial - tributação pelo regime de caixa	13.443	(3.488)
( - ) Amortização de ágio realizado apenas nos controles fiscais	(9.462)	(9.462)
(-/+ ) Constituição/reversão de provisão para contingência	(1.492)	(385)
( + ) Adição da provisão para manutenção	4.077	5.714
( + ) Provisões para perdas indedutíveis	-	2.068
( + ) Outras provisões	4.506	1.474
(+/-) Reversão/provisão para tributos questionados	-	(133)
Adequação a Lei nº 11.638/07 - Adição/exclusão dos ajustes relacionados à adequação de prática contábil		
( - ) Exclusão do ajuste de depreciação relacionado a revisão da vida útil das aeronaves, conforme orientações contidas nos CPCs 27, mantendo-se a depreciação linear pra fins fiscais.	(18.263)	(14.313)
( - ) Exclusão das parcelas pagas dos arrendamentos mercantis, mantendo a prática fiscal vigente até 31 de dezembro de 2007, conforme orientações contidas na Lei nº 11.941/09.	(29.005)	(30.440)
( + ) Adição das depreciações e juros apurados nas operações de arrendamento mercantil contabilizados em conformidade com o CPC 06	47.810	44.613
( = ) Lucro/(prejuízo) fiscal do exercício	(132.080)	8.537
( - ) Compensação de prejuízo fiscal	-	(2.561)
( = ) Base de cálculo	(132.080)	5.976
( = ) Imposto de renda 15%, 10% de adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240 mil/ano/empresa) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - 9%	-	(2.008)

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 20. Imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)--Continuação

#### Saldos diferidos

##### *Ativo não circulante*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante, no montante de R\$66.459, referem-se a créditos sobre prejuízos fiscais de anos anteriores, conforme demonstramos a seguir:

Descrição	R\$ mil
( = ) Saldo em 31/12/09	<b>11.828</b>
( + ) Prejuízo fiscal apurado em 31/12/09	9.504
( - ) Utilização de prejuízos fiscais para reduzir a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social correntes, limitado a 30% do lucro fiscal apurado	(2.561)
( = ) Saldo em 31/12/10	<b>18.771</b>
( + ) Complemento de prejuízo fiscal apurado em anos anteriores	2.781
( + ) Prejuízo fiscal apurado em 31/12/11	44.907
( = ) Saldo em 31/12/11	<b>66.459</b>

A Companhia estima que a utilização dos créditos tributários ocorra em um prazo de 7 anos, conforme demonstrado a seguir:

Anos	Estimativa de utilização
2012	3.787
2013	3.566
2014	5.411
2015	10.124
2016	15.789
2017	23.558
2018	4.225
	<b>66.459</b>

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 20. Imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)--Continuação

#### Saldos diferidos -- Continuação

##### *Passivo não circulante*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante, no montante de R\$10.198 referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638 relacionados, principalmente, com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - Aeronaves, motores e manutenções, diferença temporárias referentes à provisão para manutenção e variações cambiais conforme demonstramos a seguir:

<b>Crédito tributário</b>	<b>Base de apuração</b>	
	<b>Saldo em 31/12/10</b>	<b>Saldo em 31/12/11</b>
	<b>Movimentação</b>	
Exclusão das variações cambiais registradas pela competência que serão tributadas pelo regime de caixa	(47.851)	(34.408)
Adição/(reversão) de provisão para manutenções e outras	5.958	10.035
Reversão de provisão para contingências	1.640	3.132
Revisão da vida útil do ativo imobilizado	(8.226)	(8.226)
Exclusão das parcelas pagas dos arrendamentos mercantis, mantendo a prática fiscal vigente até 31 de dezembro de 2007, conforme orientações contidas na Lei nº 11.941/09 e manutenção dos critérios fiscais para depreciação dos ativos	(87.223)	(134.491)
Adição das depreciações e juros apurados nas operações de arrendamento mercantil que foram contabilizados em conformidade com o CPC 06	85.759	133.569
Reversão/(provisão) para tributos questionados	396	396
	<b>(49.547)</b>	<b>(29.993)</b>
Alíquota total dos tributos diferidos (25% para IRPJ e 9% para CSLL)		34%
Total dos tributos diferidos	<b>(16.846)</b>	<b>(10.198)</b>



## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 20. Imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)--Continuação

#### Saldos diferidos--Continuação

#### *Passivo não circulante--Continuação*

<b>Crédito tributário</b>	<b>Base de apuração</b>	
	<b>Saldo em 31/12/09</b>	<b>Saldo em 31/12/10</b>
	<b>Movimentação</b>	
Exclusão das variações cambiais registradas pela competência que serão tributadas pelo regime de caixa	(44.363)	(47.851)
Adição/(reversão) de provisão para manutenções e outras	244	5.958
Reversão de provisão para contingências	2.025	1.640
Revisão da vida útil do ativo imobilizado	(8.226)	(8.226)
Exclusão das parcelas pagas dos arrendamentos mercantis, mantendo a prática fiscal vigente até 31 de dezembro de 2007, conforme orientações contidas na Lei nº 11.941/09 e manutenção dos critérios fiscais para depreciação dos ativos	(38.015)	(87.223)
Adição das depreciações e juros apurados nas operações de arrendamento mercantil que foram contabilizados em conformidade com o CPC 06	32.016	85.759
Reversão/(provisão) para tributos questionados	528	396
	<b>(55.791)</b>	<b>(49.547)</b>
Alíquota total dos tributos diferidos (25% para IRPJ e 9% para CSLL)		34%
Total dos tributos diferidos	<b>(18.969)</b>	<b>(16.846)</b>

#### *Demonstração do resultado - Tributos diferidos*

A movimentação dos tributos diferidos, ativos e passivos, durante o exercício de 2010, gerou o seguinte impacto na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2010:

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
( + ) Complemento de prejuízo fiscal apurado em anos anteriores	<b>2.781</b>	9.504
( + ) Prejuízo fiscal apurado em 31/12/11	<b>44.907</b>	
( - ) Reversão parcial de IRPJ e CSLL diferido ativo para compensação com o lucro tributável corrente	-	(2.561)
( + ) Reversão parcial do IRPJ e CSLL diferido passivo pela movimentação das adições e exclusões realizadas na base de apuração do exercício	<b>6.648</b>	2.123
	<b>54.336</b>	9.066

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 21. Receita operacional líquida

Representado por:

Descrição	2011	2010
Venda de passagens	985.438	685.077
Excesso de bagagens	7.072	5.110
Transporte de cargas	4.576	2.497
Fretamento	8.439	3.190
Rede postal noturna	18.070	18.092
	<b>1.023.595</b>	<b>713.966</b>
Outras receitas operacionais		
Transportes a realizar - Bilhetes vencidos	27.209	16.164
Outras receitas nacionais	57.315	17.156
	<b>84.524</b>	<b>33.320</b>
Receita com prestação de serviços	1.108.119	747.286
Impostos e outras deduções	(43.231)	(28.470)
Receita operacional líquida	<b>1.064.888</b>	<b>718.816</b>

### 22. Custos e despesas operacionais

Representado por:

	2011				
	Custo dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas e gerais	Total	%
Custos e despesas com pessoal	(268.516)	(10.098)	(18.119)	(296.733)	26,55%
Combustíveis e lubrificantes	(351.919)	-	(90)	(352.009)	31,50%
Depreciações e amortizações	(58.526)	-	(1.907)	(60.433)	5,41%
Manutenções e revisões	(85.856)	-	-	(85.856)	7,68%
Seguros de aeronaves	(6.812)	-	-	(6.812)	0,61%
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(57.999)	-	-	(57.999)	5,19%
Arrendamento de aeronaves	(77.614)	-	-	(77.614)	6,94%
Arrendamento de motores e equipamentos	(27.925)	-	(390)	(28.315)	2,53%
Serviços prestados por terceiros	(59.635)	(16.688)	(23.197)	(99.520)	8,90%
Honorários dos administradores	(19)	-	(2.942)	(2.961)	0,27%
Outros custos e despesas	(22.217)	(14.340)	(12.804)	(49.361)	4,42%
Total	<b>(1.017.038)</b>	<b>(41.126)</b>	<b>(59.449)</b>	<b>(1.117.613)</b>	<b>100,00%</b>

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 22. Custos e despesas operacionais--Continuação

	2010				%
	Custo dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas e gerais	Total	
Custos e despesas com pessoal	(167.819)	(5.822)	(11.937)	(185.578)	27,25%
Combustíveis e lubrificantes	(177.926)	-	-	(177.926)	26,12%
Depreciações e amortizações	(50.035)	-	(1.829)	(51.864)	7,62%
Manutenções e revisões	(50.368)	-	-	(50.368)	7,40%
Seguros de aeronaves	(5.764)	-	-	(5.764)	0,85%
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(23.804)	-	-	(23.804)	3,50%
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(49.957)	-	(193)	(50.150)	7,36%
Serviços prestados por terceiros	(67.913)	(25.933)	(11.991)	(105.837)	15,54%
Honorários dos administradores	-	-	(2.167)	(2.167)	0,31%
Outros custos e despesas	(14.678)	(5.957)	(6.968)	(27.603)	4,05%
Total	(608.264)	(37.712)	(35.085)	(681.061)	100,00%

### 23. Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	2011	2010
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(58.169)	(37.887)
Demais juros apurados	(5.505)	(2.180)
Variações cambiais líquidas	(14.771)	-
Outras despesas financeiras	(20.572)	(17.486)
	(99.017)	(57.553)
Receitas financeiras		
Variações cambiais líquidas	-	4.324
Rendimento sobre aplicações financeiras	6.599	4.117
Descontos e juros recebidos	423	312
	7.022	8.753
Resultado financeiro líquido	(91.995)	(48.800)

### 24. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros contratados diretamente pela sua controladora, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **24. Cobertura de seguros--Continuação**

As principais coberturas de seguros são:

#### Aeronave

As coberturas e limites de indenização contratadas são as seguintes:

- Casco: US\$40,000,000;
- Responsabilidade civil (danos corporais e/ou à propriedade) de até US\$500.000.000;
- Risco de guerra: US\$40,000,000.

Os valores das franquias podem ser de US\$100,000 (Aeronaves ATR-42/72) e US\$500,000 (Aeronaves Embraer ERJ 170/175/190/195), resguardados em contrato, sendo ressalvados casos específicos para sua aplicação.

O Governo Brasileiro, por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, e Decreto nº 5.035, de 05 de abril de 2004, assumiu o compromisso de cobrir eventuais despesas de responsabilidade civil perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, que possam vir a ser exigidas da Companhia. Conforme regulamentado pela referida lei, as despesas de responsabilidade civis assumidas pelo Governo Federal ficam limitadas ao equivalente em Reais a US\$1 bilhão.

#### Seguro de danos

São transferidos, também, para o mercado segurador, os principais riscos de danos ao patrimônio físico da Companhia, protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 25. Instrumentos financeiros

#### a) Considerações sobre riscos

##### *Riscos de crédito*

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a qual está disposta a sujeitar-se no curso de seus negócios. A diversificação e pulverização de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas, são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

##### *Risco de mercado*

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV) e tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção como pré-requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

#### (a) Risco relacionado à variação no preço do combustível

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do QAV está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos, os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia. O Comitê de Auditoria e Finanças estabeleceu política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir este objetivo. Com base na política aprovada, a Companhia determina a realização de operação de derivativos cobrindo no máximo 50% do consumo projetado de combustível para os próximos 18 meses e patamares mínimo de 20% do consumo projetado para os próximos seis meses.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 25. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos--Continuação

##### *Risco de mercado*--Continuação

##### (a) Risco relacionado à variação no preço do combustível--Continuação

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia para proteção contra variação do preço de combustível são baseados, principalmente em petróleo (tipo West Texas Intermediate - WTI). Estudos realizados comprovam que o "hedge" de QAV baseado em WTI é, historicamente eficiente, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 31 de dezembro 2011, todos os instrumentos financeiros contratados foram realizados em mercados de balcão ("over the counter").

À medida que o volume consumido de combustível não está totalmente protegido por meio de derivativos por aumentos no preço do querosene não são totalmente compensados pelos derivativos. Da mesma forma, redução no preço de querosene terá impacto positivo para a Companhia, uma vez que não será totalmente compensado por mudanças no valor justo dos derivativos.

O combustível de aviação consumido em 2011 e 2010 representou, respectivamente, 31,50% e 26,12% dos custos e despesas operacionais da Companhia (Nota Explicativa 22).

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto é apresentando a seguir:

	2011
% de cobertura para os próximos 12 meses	52%
Valor médio de contratos de derivativos - Circulação	US\$90,79/bbl
Valor de mercado do WTI no ano	US\$100,72 /bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos o respectivo nacional e valor justo são apresentados a seguir:

	2012
Valores em milhares de barris (bbl)	1.111
Valor justo, líquido - R\$ mil	210.173

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 25. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos--Continuação

##### *Risco de mercado*--Continuação

Em 31 de dezembro de 2011, tendo como base os contratos de proteção celebrados pela Companhia e a contabilização de seus efeitos de acordo com o regime de competência, foi apurado um ganho no montante de R\$12.746, líquido dos efeitos tributários, contabilizado na rubrica "Instrumentos derivativos - hedge accounting" no ativo circulante, tendo como contrapartida a conta "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

##### *Riscos de liquidez*

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

##### *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 25. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos--Continuação

##### *Risco de taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia possuía passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessa data:

	2011	
	US\$ - Moeda estrangeira	R\$
Fornecedores	8.966	16.812
Arrendamento mercantil - Financeiro	95.302	178.701
Arrendamento mercantil - Operacional	423.244	793.625
	527.512	984.756

Considerando a cotação do Dólar em 31 de dezembro de 2011 de R\$1,8751, a dívida existente em moeda estrangeira nesta data, bem como os valores de arrendamento mercantil operacional previstos para o exercício de 2011 e, partindo da premissa de que a dívida permanecerá estável, a Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para os seguintes cenários:

	2011			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Fornecedores	8.966	8.966	8.966	8.966
Arrendamento mercantil - Financeiro	95.302	95.302	95.302	95.302
Arrendamento mercantil - Operacional - 12 meses	58.332	58.332	58.332	58.332
Valor total da dívida (US\$)	162.600	162.600	162.600	162.600
Taxa de fechamento	1,8751		1,8751	
Valor total da dívida (R\$)	304.891	304.891	304.891	304.891
Taxa estimada considerando os cenários	1,4063	0,9375	2,3439	2,8127
Valor da dívida apurada	228.664	152.438	381.118	457.345
Acréscimo/decréscimo na despesa	76.227	152.454	(76.227)	(152.454)

#### b) Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se a aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e empréstimos bancários, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa 2.



## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 25. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- *Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa 3)*: os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;
- *Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa 12)*: os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

#### c) Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2011, as únicas operações protegidas por instrumentos derivativos estão relacionadas as compras futuras parciais de combustível de aviação (QAV).

#### d) Análise de sensibilidade

A Companhia realiza diversas captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações de diversos índices financeiros, sendo os principais: (i) Certificado de Depósito Interbancário (CDI); (ii) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP); e (iii) London Interbank Offered Rate (LIBOR). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações dessas taxas, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 25. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Análise de sensibilidade--Continuação

##### *CDI*

Considerando uma taxa média de captação de seus empréstimos em 12% ao ano, a Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para os seguintes cenários:

	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	322.862	322.862	322.862	322.862
Taxa estimada provável	12%		12%	
Despesa financeira provável	(38.743)		(38.743)	
Taxa estimada considerando os cenários	9%	6%	15%	18%
Despesa financeira recalculada	(29.058)	(19.372)	(48.429)	(58.115)
Acréscimo/decréscimo na despesa	9.686	19.372	(9.686)	(19.372)

##### *LIBOR*

Para o cenário de juros no mercado externo, que considera a taxa LIBOR como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2011 no montante de 0,241% ao ano, projetamos os seguintes cenários:

	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	204.321	204.321	204.321	204.321
Taxa estimada provável	0,241%		0,241%	
Despesa financeira provável	(492)		(492)	
Taxa estimada considerando os cenários	0,181%	0,121%	0,301%	0,362%
Despesa financeira recalculada	(370)	(247)	(615)	(740)
Acréscimo/decréscimo na despesa	123	245	(123)	(245)

##### *TJLP*

Para o cenário de juros no mercado interno, que considera a TJLP como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2011 no montante de 6% ao ano, projetamos os seguintes cenários:

	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	229.929	229.929	229.929	229.929
Taxa estimada provável	6%		6%	
Despesa financeira provável	(13.796)		(13.796)	
Taxa estimada considerando os cenários	4,5%	3,0%	7,5%	9,0%
Despesa financeira recalculada	(10.347)	(6.898)	(17.245)	(20.694)
Acréscimo/decréscimo na despesa	3.449	6.898	(3.449)	(6.898)

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 26. Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

### 27. Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2011 foram registrados, a título de remuneração a diretores e administradores, o montante de R\$2.961 (R\$2.167 em 2010), pago na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas remuneração.

### 28. Lucro/(prejuízo) por ação

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

A reconciliação do resultado básico por ação é a seguinte:

	2011	2010
Lucro/(prejuízo) do exercício	(89.358)	19.948
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	84.167	84.167
Lucro por ação - Básico	(1,0617)	0,2370

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

## TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### 29. Demonstrações suplementares - EBITDA e EBITDAR

A Companhia utiliza os indicadores de EBITDA e EBITDAR para análise do desempenho de suas operações.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre o cálculo do EBITDA e EBITDAR, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

	2011	2010
Lucro/(prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(51.699)	61.690
( + ) Depreciação/amortização	60.433	51.864
( = ) EBITDA	8.734	113.554
% Representatividade sobre a receita líquida	0,82%	15,80%
( + ) Arrendamento mercantil	77.614	50.150
( = ) EBITDAR	86.348	163.704
% Representatividade sobre a receita líquida	8,11%	22,77%

#### EBITDA

A nossa margem de EBITDA foi de 0,82 % em relação à receita líquida de R\$1.064.888 no ano de 2011, uma diminuição de 14,98 % em relação ao ano de 2010.

#### EBITDAR

A nossa margem de EBITDAR foi de 8,11 % em relação à receita líquida de R\$1.064.888 no ano de 2011, representando uma diminuição de 14,66 % em relação ao ano de 2010.

### 30. Eventos subsequentes

#### 30.1. Operações com avião ATR

A Companhia recebeu no dia 04/03/2012, seu 37º turbo-hélice ATR. Com a chegada, a Companhia passou a ter a maior frota de ATRs em operação no mundo. Atualmente, a TRIP conta 18 aviões modelo ATR-72, com capacidade para 68 passageiros e 19 aviões modelo ATR-42, que comporta até 48 pessoas.

## **TRIP - Linhas Aéreas S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Em milhares de Reais)

### **30. Evento subsequente--Continuação**

#### **30.2. Aquisições e acordos**

A TRIP assinou novos contratos para cinco novas aeronaves na modalidade de arrendamento operacional, com o a GE Capital Aviation (GECAS). Das cinco aeronaves arrendadas, dois são jatos Embraer 190 e três turboélices ATR72-600.

Além disto, a Companhia assinou um contrato com a ATR para aquisição de nove ATR72-600 firmes que serão entregues entre 2013 e 2014, além de uma opção de compra de 12 aeronaves, podendo ser incrementado em mais 10 novas aeronaves do mesmo modelo.

Com essas novas operações, a Companhia pretende fechar 2012 com 59 aeronaves.